

utilizados na alimentação de ruminantes, sem aumentar os custos de produção, sobretudo em períodos de baixa disponibilidade de forragem. Nesse sentido, objetivouse avaliar a substituição de silagem de sorgo por palhada de milho sobre as características de carcaças de cordeiros F1 Santa Inês x Dorper terminados em confinamento. Foram avaliados quatro tratamentos (0; 33; 66 e 100%) que consistiam de níveis de palhada de milho em substituição a silagem de sorgo, em delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizados 36 cordeiros machos não castrados, com peso corporal médio de  $24,44 \pm 2,93$ kg. Terminado o período experimental, após jejum de sólidos por 16 horas, os animais foram pesados para obtenção do peso corporal ao abate. O abate seguiu a Instrução Normativa no 3 de 17/01/2000 do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dispõe sobre o Abate Humanitário de Animais de Açougue, e consistiu de atordoamento, por meio de concussão cerebral; seguido de sangria, esfolagem e evisceração, além da retirada da cabeça e das patas. Após evisceração, foi obtido o peso de corpo vazio. As carcaças foram pesadas, obtendo-se os pesos de carcaça quente, possibilitando os cálculos dos rendimentos de carcaça quente  $RCQ = (PCQ/PCA \times 100)$  e biológico  $RB = (PCQ/PCV \times 100)$ . Após pesagens, as carcaças foram acondicionadas em sacos plásticos, identificadas e transportadas para câmara frigorífica a 4°C, onde permaneceram dependuradas pelos tendões calcâneos, em ganchos apropriados, por 24 horas. Ao término do período de resfriamento foram registrados os pesos de carcaça fria (PCF) e calculado o rendimento de comercial  $RC = (PCF/PCA \times 100)$ . Os dados obtidos foram submetidos à análises de variância e regressão polinomial, utilizando-se o programa estatístico GLM Procedure SAS versão 9.2. Verificou-se que não houve efeito ( $P > 0,05$ ) para o peso de corpo vazio, perdas por resfriamento e rendimento biológico em função do nível de substituição da silagem de sorgo por palhada de milho. Para os pesos e rendimentos de carcaça quente e fria, e rendimento comercial houve efeito ( $P$

**Palavras-chave:** alimento alternativo, ovinas, palha de milho, silagem de sorgo

**ID: 805-1 Avaliação da digestibilidade do bagaço de uva desidratado em suínos pelos métodos de coleta total e de indicador**

Priscila Santos Pereira, [Mária Do Carmo Mohaupt Marques Ludke](#), Bárbara Cristina Da Silveira Almeida, Jorge Vitor Ludke, Teresinha Marisa Bertol, Andresa De Gusmão Faria, Julia Da Silva Barros. <sup>1</sup> UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, <sup>2</sup> CNPSA/Embrapa - Embrapa Suínos e Aves. [maria.mmarques@ufrpe.br](mailto:maria.mmarques@ufrpe.br)

A prática da utilização de subprodutos na alimentação animal tem sido estudada com o objetivo de reduzir os custos de produção. O bagaço de uva (BgU) é um resíduo agroindustrial e grande parte do bagaço produzido pelas vinícolas é desperdiçada, deste modo, é importante explorar os subprodutos de vinícolas de forma racional como fonte de nutrientes. O estudo foi desenvolvido para avaliar a digestibilidade dos nutrientes e da energia do BgU em suínos pelos métodos de coleta total e de indicador. O BgU foi obtido na produção do vinho tinto após o esmagamento mecânico das uvas, onde inicialmente foi feita uma pré secagem em estufa de plástico com insolação. Na sequência o BgU pré-seco (24% de umidade) foi secado até atingir cerca de 12% de umidade, em secador estacionário de leito fixo. Este material após seco foi enviado ao Departamento de Zootecnia da UFRPE e foram realizadas as análises de matéria seca (MS), proteína bruta

(PB), energia bruta (EB), extrato etéreo (EE), cinzas (Cz), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA). Executou-se o ensaio de metabolismo, onde foram utilizadas 12 gaiolas metabólicas, para alojar individualmente 12 leitões machos castrados em um delineamento de blocos casualizados (DBC). Os tratamentos correspondentes foram: a dieta referência a base de milho e farelo de soja balanceada e outro tratamento constituído pela dieta teste (80 % da dieta referência e 20% do BgU), ambos com seis repetições. O período experimental foi de 9 dias, sendo quatro de adaptação e cinco dias de coleta de fezes. A metodologia empregada para a coleta de fezes foi a de coleta total e para determinar visualmente o início e o final do período de coleta das fezes foi adicionada às rações 1,0% de óxido de ferro. Também foi adicionado 1% de Celite<sup>TM</sup> às dietas, como fonte de cinza insolúvel em ácido (CIA) correspondente ao indicador. Com os resultados laboratoriais foram calculados a energia digestível e os coeficientes de digestibilidade da matéria seca (CDMS) e nitrogênio (CDN). A composição do BgU apresentou os seguintes valores: MS de 92,59%, PB de 13,02%, EB de 4711 Kcal, EE de 4,51%, Cz de 3,91%, FDN de 68,08% e FDA de 50,95%. Quanto aos resultados de ED, expressos com base na matéria natural, é possível verificar baixos valores utilizando ambos os métodos sendo 1860 Kcal no método de coleta total e 1179 Kcal no método do indicador. Os coeficientes de digestibilidade os valores apresentaram-se mais próximo entre si, sendo CDMS 33,08 e 34,68% e CDN 31,58 e 28,07% nos métodos de coleta total e do indicador, respectivamente. Os resultados apontam que o bagaço de uva apresentou baixa digestibilidade em suínos devido principalmente ao alto nível de fibra, no entanto mais estudos devem ser realizados.

**Palavras-chave:** Cinza insolúvel em ácido, coleta total, digestibilidade, subprodutos de vinícolas, suinocultura

**ID: 233-3 Mofometria de carcaça de ovinos alimentados com diferentes níveis de substituição de silagem de sorgo por palhada de milho**

Ana Barros De Oliveira, Felipe Queiroga Cartaxo, Flávio Gomes De Oliveira, Magno Marcos Bezerra Da Costa, Wandrick Haus De Sousa, Marcelo De Andrade Ferreira, Antonia Sherlânea Chaves Vêras

<sup>1</sup> UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, <sup>2</sup> UEPB - Universidade Estadual da Paraíba/Campus IV, <sup>3</sup> UFPB - Universidade Federal da Paraíba, <sup>4</sup> EMEPA - Empresa de pesquisa agropecuária da Paraíba  
anabarroli@gmail.com

\*Financiado por: FINEP

O crescente consumo de carne ovina no Brasil tem levado o setor a buscar alternativas alimentares para suprir a demanda e reduzir os custos de produção. A utilização de resíduos agroindustriais na alimentação de cordeiros torna-se uma alternativa para viabilizar o abastecimento alimentar. Esses resíduos podem ser utilizados na alimentação de ruminantes, sem aumentar os custos de produção, sobretudo em períodos de baixa disponibilidade de forragem. Nesse sentido, objetivouse avaliar a substituição de silagem de sorgo por palhada de milho sobre as características de carcaças de cordeiros F1 Santa Inês x Dorper terminados em confinamento. Foram avaliados quatro tratamentos (0; 33; 66 e 100%) que consistiam de níveis de palhada de milho em substituição a silagem de sorgo, em delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizados